



Para Livia Ribeiro Lara

Uso oral e contínuo:

1- Retemic 1 mg / ml

Dar 2 ml de 12/12 horas todos os dias

Dra Juliana Gomes Matielli
CRM 146323

*Dra. Juliana G. Matielli
Neftologia Infantil
CRM 146323*

SALUTI

(15) 99813-6166

   [clinicasaluti.com.br](https://www.clinicasaluti.com.br)

 R. Rui Coelho de Oliveira Filho, 119
Jardim Faculdade, Sorocaba - SP, 18030-163

Responsável Médico:
Dr. Rafael Paves Rêgo Oliveira
CRM-SP 152882



Nome: Lívia Ribeiro Lara

CPF: Não há CPF cadastrado

Data e hora: 31/01/2026 - 12:45:37 (GMT-3)

Relatório

RELATÓRIO MÉDICO

Diagnósticos (CID-10):

Q05.9 – Mielomeningocele, não especificada

N31.9 – Disfunção neuromuscular da bexiga (bexiga neurogênica)

R33 – Retenção urinária crônica

N39.0 – Infecção do trato urinário de repetição

K59.0 – Constipação intestinal crônica

Z93.6 – Presença de cateter urinário

Z74.1 – Necessidade de assistência para cuidados pessoais

Paciente em acompanhamento médico especializado, portador(a) de mielomeningocele, malformação congênita do tubo neural, de caráter permanente, com repercussões neurológicas e funcionais significativas.

Em decorrência do acometimento neurológico secundário à mielomeningocele, o(a) paciente apresenta disfunção neuromuscular do trato urinário inferior (bexiga neurogênica), cursando com esvaziamento vesical inadequado e retenção urinária crônica. Como consequência direta desse quadro, faz-se imprescindível a realização de cateterismo vesical intermitente (CAVI) a cada 6 horas, de forma contínua e permanente.

O cateterismo vesical intermitente constitui medida essencial para garantir o esvaziamento adequado da bexiga, reduzir a pressão intravesical e prevenir complicações graves, como infecções do trato urinário de repetição, refluxo vesicoureteral, dilatação do trato urinário superior e comprometimento progressivo da função renal. A interrupção ou execução inadequada do procedimento implica risco clínico significativo.

O procedimento demanda técnica correta, materiais específicos de uso contínuo, organização rigorosa da rotina e, conforme o grau de limitação funcional, auxílio de terceiros capacitados, uma vez que o(a) paciente apresenta limitações decorrentes da condição neurológica de base. Associado ao quadro urinário, o(a) paciente apresenta constipação intestinal crônica, condição frequentemente relacionada à mielomeningocele e à disfunção neurológica, a qual contribui para piora do esvaziamento vesical e aumento do risco de infecções urinárias, exigindo tratamento contínuo e acompanhamento regular.

Trata-se de condição crônica, irreversível e sem perspectiva de resolução, exigindo acompanhamento médico contínuo, monitorização clínica e laboratorial periódica, além de suporte permanente para manejo adequado da condição de saúde e prevenção de complicações.

Resumo Clínico Prévio

Paciente com diagnóstico de mielomeningocele, apresentando comprometimento neurológico com repercussões urológicas e intestinais. Evoluiu com bexiga neurogênica, retenção urinária crônica e episódios de infecção urinária de repetição, sendo instituído cateterismo vesical intermitente a cada 6 horas como medida permanente. Apresenta limitação funcional relevante, com dependência parcial ou total para cuidados relacionados à saúde, manejo de dispositivos e organização da rotina terapêutica.

Medicações em Uso

Oxibutinina – uso contínuo, para controle da disfunção vesical e redução da pressão intravesical



MEMED - Acesso à sua receita digital via QR Code

Endereço: R. Rui Coelho de Oliveira Filho, 119 - Jardim Faculdade, Sorocaba - SP, 18030-163

Assinado digitalmente por **Juliana Gomes Matielli** - CRM 146323 SP

Token (Farmácia): **Nogr7e** - Código de desbloqueio (Paciente): **7863**